



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CASA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA: ILUSTRAÇÕES BI E TRI DIMENSIONAIS PARA PUBLICAÇÃO

INTRODUÇÃO

Objeto de estudo

- Produção da pesquisa “Casa Contemporânea Brasileira” que tem como objeto de estudo projetos de habitação unifamiliar desenvolvidos por 25 arquitetos ou escritórios eleitos em 2010 como a “nova geração de arquitetos brasileiros”.
- A partir da produção de um vasto acervo bibliográfico e documental sobre os objetos de estudo e suas relações com obras da arquitetura moderna, o grupo se propôs a organizar um livro que sistematizasse e divulgasse sua produção
- Após a definição do projeto gráfico e da sua diagramação em um projeto modelo, o grupo se defrontou com a problemática desse trabalho específico: como ilustrar projetos, especialmente casas modernas, que possuem restrição de uso de imagens em novas publicações?

Justificativa

- Viabilizar a publicação do referido livro.

Objetivo

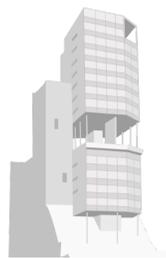
- Desenvolver formas alternativas de ilustração.

METODOLOGIA

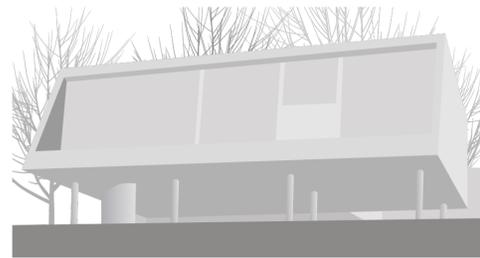
- Identificação das imagens com problemas de direito autoral no livro;
- realização de pesquisa documental sobre os projetos das mesmas;
- seleção de imagens – fotos, plantas, fachadas e cortes - que melhor ilustrassem a análise textual;
- elaboração de redesenhos-pilotos;
- avaliação do desempenho dos mesmos junto ao projeto gráfico do livro;
- realização de ajustes que se mostraram necessários; g) finalização dos demais redesenhos;
- inserção dos mesmos na diagramação do livro.

Os redesenhos foram digitalizados sobre as imagens originais, utilizando o software Adobe Illustrator. Sobre as fotos, optou-se por promover uma maior abstração dos seus elementos de arquitetura, sem se prender a detalhes. Assim, superfícies opacas e transparentes foram evidenciadas com diferentes tons de cinza, enfatizando também os efeitos de luz e sombra sobre as superfícies, de forma que se valorizasse a profundidade das mesmas. Nesta lógica, as sombras projetadas não foram exploradas. Sobre plantas, fachadas e cortes, trabalhou-se com linhas com diferentes pesos visuais e cores (preto e cinza) que sinalizassem a hierarquia e/ou corte dos elementos de arquitetura, tal como regramento do desenho técnico.

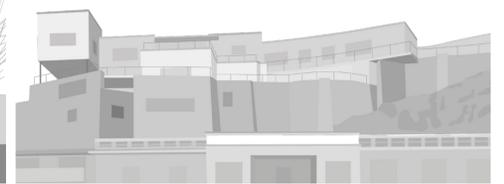
RESULTADOS



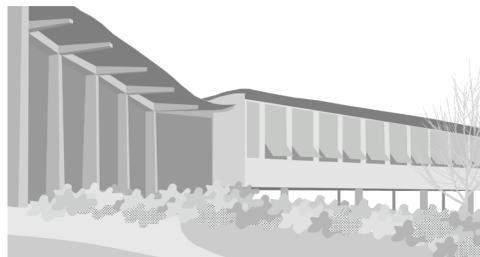
Maison locative Ponsik
Le Corbusier | Argélia | 1933



Casa Prudente de Moraes Neto
Oscar Niemeyer | Rio de Janeiro | 1943



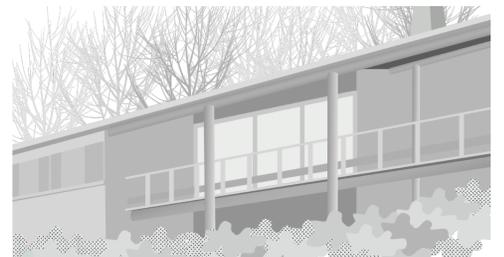
Vila Oro
Bernard Rudofsky | Itália | 1934-1937



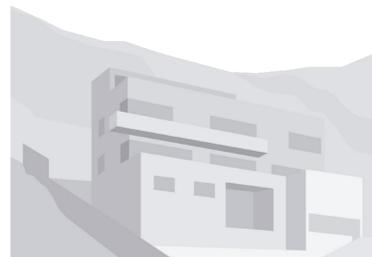
Casa George Hime
Henrique Mindlin | Petrópolis | 1948



Edifício Otacilio Gualberto
Diógenes Rebouças | Salvador | 1955



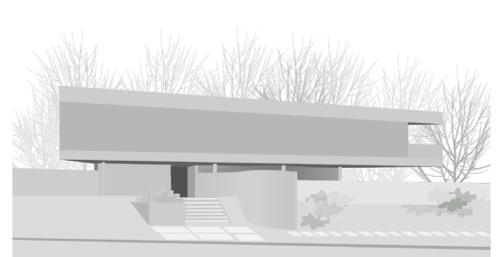
Hildebrando Accioly
Francisco Bolonha | Petrópolis | 1949



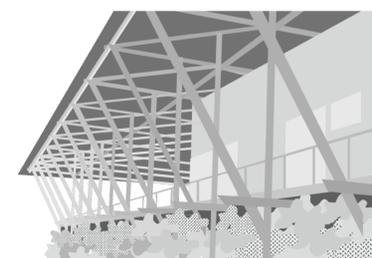
Casa William Nordschild
Gregory Warchavchik | Rio de Janeiro | 1930



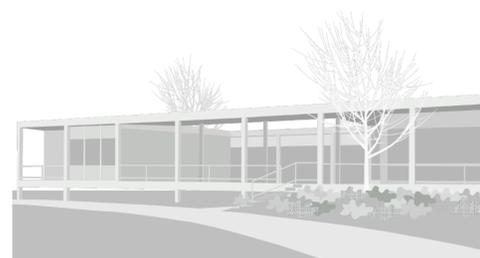
Casa Bernardes
Sérgio Bernardes | Rio de Janeiro | 1975



Casa Max Define
Eduardo de Almeida | São Paulo | 1975



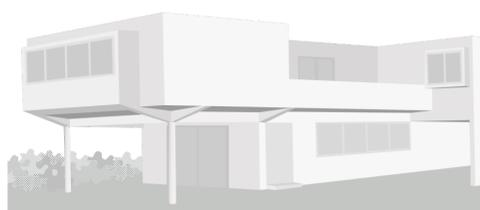
Adolpho Boch
Francisco Bolonha | Teresópolis | 1955



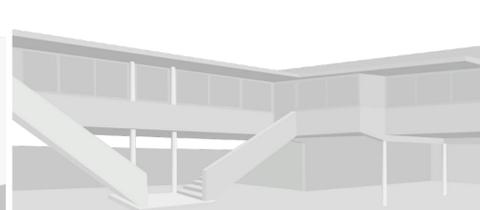
Casa Oscar Americano
Oswaldo Bratke | São Paulo | 1953



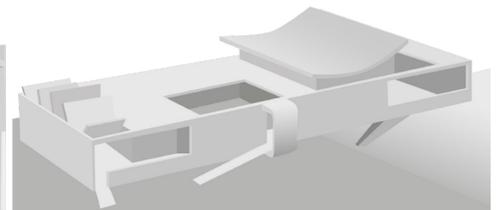
Casa no Morumbi
Oswaldo Bratke | São Paulo | 1951



Casa sem dono 1
Lucio Costa | 1934



Casa sem dono 3
Lucio Costa | 1936



Casa Federmann
Oscar Niemeyer | Israel | 1964